



## Hugo Bonemer encara temporada do *Vai que cola* como oportunidade de sair do lugar comum de ator dramático ou de musicais

POR VINICIUS NADER

A comédia não fazia muito parte do portfólio de Hugo Bonemer, especialmente na televisão. Acostumado a brilhar nos palcos e nas telas em musicais ou papéis mais dramáticos, Hugo encara a missão de dar vida ao comissário de bordo Ruan na atual temporada do humorístico *Vai que cola*.

“A experiência é boa demais para quem faz, e eu espero que o público goste de me ver nesse registro. Entrar num grupo que já tem intimidade pode ser desafiador, mas todos me receberam muito bem. Acho que minha admiração por eles fica muito na cara”, afirma Hugo, em entrevista ao **Correio**.

Ruan é apaixonado por Ferdinando (Marcus Majella), o que poderia gerar piadas ofensivas à comunidade gay ou a outras minorias. Hugo sabe dessas armadilhas, mas pondera que o texto de *Vai que cola* não cai nelas. O ator explica que há “uma diferença grande da piada que é sobre si mesmo para a piada sobre alguém ou sobre um grupo de pessoas”. Hugo vai além e reflete que o texto deve avaliar “o quanto um personagem aprende na trama e se, nesse contexto, vale a pena deixá-lo errar para que, junto com o público, possa ter o que gosto de chamar de ponto de virada ético”.

Estar atento a essas particularidades fez com que Hugo declinasse de dois convites.

“Fui convidado para uma série em que a graça era a possibilidade de a namorada dele ser uma mulher trans. Neguei”, conta. A outra vez foi um espetáculo no qual a protagonista tinha um amigo gay que tratava como capacho e o alívio cômico era justamente ela ser homofóbica com ele. “Não senti esse problema no meu texto do *Vai que cola* e, ainda assim, me permito rever as cenas em alguns anos e encontrar problemas se for o caso”, avalia.

Quem vai às redes sociais de Hugo percebe a preocupação dele com alimentação e cuidados com a saúde, principalmente com a propagação da dieta vegana. “Adoro alimentação criativa sem sofrimento animal e fico feliz em compartilhar. O interesse vem de criança, porque sempre gostei de cozinhar e de fazer exercícios. Eu me considero alguém que gosta de compartilhar, mas gosto do título de vegetal influencer”, diverte-se.